

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 10/09/2018

- [MPF e Safernet identificam mais de 6 mil sites sobre estupro infantil](#)
- [TJPE tem seis práticas concorrendo ao Prêmio Innovare 2018](#)
- [Projetos da Vara da Infância e Juventude de Petrolina são apresentados em Congresso de Saúde](#)
- [Guaritas e portarias de unidades da Funase terão reforço de mais 186 policiais militares](#)

Assunto: MPF e Safernet identificam mais de 6 mil sites sobre estupro infantil

Fonte: Diário de PE

Data: 10/09/2018



O Ministério Público Federal em São Paulo e a organização não-governamental Safernet identificaram mais de 6 mil sites com vídeos e imagens de estupro de crianças e adolescentes no período de fevereiro de 2017 até o mês passado. As páginas criminosas foram descobertas por meio de denúncias de internautas.

Segundo a Safernet, quando descobertos, 62% desses sites são removidos em menos de 72 horas. No entanto, a velocidade da internet atrapalha o combate ao crime. “A internet é dinâmica. O site que está no ar agora pode ser removido na sequência. Como se trata de organizações criminosas, às vezes, o site volta ao ar hospedado em outro provedor, em outro país”, disse o diretor e fundador da ONG, Thiago Tavares.

Abusos

De acordo com Tavares, o conteúdo dos sites criminosos retrata cenas de estupro de crianças e adolescentes em vários contextos e países diferentes, incluindo o Brasil. “Pode ter sido abuso sexual intrafamiliar, na escola, fruto de exploração sexual ou de tráfico humano. Então, existem muitas situações diferentes”, disse ele.

Ao longo dos 15 anos de existência, a ONG brasileira recebeu 4 milhões de denúncias, envolvendo 700 mil páginas, que foram rastreadas em 101 países. Em 2017, foram efetuadas 245 prisões em 110 operações deflagradas pela Polícia Federal. Nesse tipo de crime, 90% das imagens têm meninas como vítimas e 82% têm menos de 13 anos de idade.

O núcleo de combate aos crimes cibernéticos da Procuradoria da República em São Paulo faz a análise do material e já investiga 832 sites. Outras 269 notificações foram enviadas ao

Ministério Público do Estado de São Paulo por serem crimes para a Justiça Estadual. Outros 5.888 sites foram encaminhados às centrais de denúncias no exterior.

Para denunciar, basta acessar o site da Safernet ou o portal do MPF. O Ministério Público também disponibiliza o aplicativo para celular SAC MPF, disponível para IOS e Android.

Assunto: TJPE tem seis práticas concorrendo ao Prêmio Innovare 2018

Fonte: Tribunal de Justiça de PE

Data: 10/09/2018



Pelo desenvolvimento de práticas pioneiras com o objetivo de melhorar a qualidade da prestação jurisdicional, o Instituto Innovare selecionou seis projetos do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para concorrer à premiação em dezembro deste ano, em Brasília (DF). O Instituto classifica iniciativas desenvolvidas por magistrados, membros do Ministério Público estadual e federal e defensores públicos e privados de todo o País, que estejam contribuindo com a modernização da Justiça brasileira. Na 15ª edição do prêmio, estão inscritas 21 ações de Pernambuco. A Comissão Julgadora reúne-se em 19 de outubro para definir os vencedores.

Os projetos do Judiciário estadual pernambucano selecionados na categoria Tribunal foram: “Implantação das Audiências Concentradas no Sistema Socioeducativo nas Varas Regionais da Infância e Juventude no Estado”; “Escola Legal: cultivando a cultura da paz”; “Sistema de Informação da Corregedoria (Sicor); e “Projeto de prevenção à institucionalização prolongada e família: um direito de toda criança e adolescente”, de autoria do desembargador Luiz Carlos Figueiredo, da juíza Hélia Viegas e da psicóloga Maria Tereza Vieira de Figueiredo. Na categoria Juiz, o Instituto escolheu: “Reavaliação Integrada”, desenvolvido pelo juiz Tito Lívio Araújo Monteiro; e “Implementação de mais de um julgamento a cada dia no plenário do Tribunal do Júri: celeridade no julgamento de crimes dolosos contra a vida”, do juiz Abner Apolinário da Silva.

A iniciativa “Implantação das Audiências Concentradas no Sistema Socioeducativo nas Varas Regionais da Infância e Juventude no Estado” tem por objetivo assegurar as políticas de atendimento que respeitem o princípio da proteção integral e o desenvolvimento pleno do adolescente em conflito com a lei por meio da realização de audiências concentradas. O procedimento é realizado em todas as Varas Regionais que possuam em sua circunscrição Unidades de Atendimento Socioeducativo: Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) ou Casa de Semiliberdade (Casem). No total, desde 2013, quando a iniciativa foi implantada na Vara Regional da Infância e Juventude de Petrolina, até o momento, foram beneficiados 1.417 adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, resultando em 431 extinções das medidas e 410 progressões de medidas.

Também na área da Infância e Juventude, o projeto “Escola Legal: cultivando a cultura da paz” desenvolve práticas de Justiça Restaurativa no ambiente escolar. A ação tem a proposta de exercer o fortalecimento de valores que propiciem a cultura da paz, combate à corrupção e a Justiça como valor social. Implantado em 2010, o projeto tem caráter prioritariamente preventivo na escola, acompanhando de forma mais direta os conflitos e situações de riscos em ambiente escolar, fortalecendo a prática da Justiça Restaurativa em busca da construção da paz.

No certame ainda pela categoria Tribunal, a iniciativa “Sistema de Informação da Corregedoria (Sicor)” integra as informações dos sistemas de Processos, Gestão de Pessoal e Patrimônio e

Almoxarifado do TJPE, permitindo o acompanhamento e gestão de processos nas unidades judiciárias. A ferramenta, instalada no final de 2017, possibilita o acesso aos processos conclusos e paralisados críticos na secretaria. Atualmente, os magistrados já conseguem visualizar a situação das unidades em que atuam, obtendo informações do acervo em tramitação, processos conclusos, conclusos críticos e paralisados na secretaria.

Indicado na categoria Juiz, o “Projeto de prevenção à institucionalização prolongada e família: um direito de toda criança e adolescente” tem como objetivo orientar juízes e promotores de Justiça das diversas comarcas do Estado com dados específicos sobre cada criança ou adolescente que se encontra em instituição de acolhimento. A elaboração de levantamentos periódicos auxilia os magistrados na celeridade da reinserção da criança ou adolescente na família de origem ou na instrução das ações de destituição do poder familiar, e, em consequência, reduz o tempo de acolhimento institucional. Em paralelo, por meio da ação é viabilizada a busca ativa de crianças e adolescentes sem pretendentes à adoção. Com essa proposta, a Comissão instalou o serviço Busca Ativa no site do Tribunal, que contém a lista das crianças e dos adolescentes inclusos no projeto e que, portanto, já são consideradas como possíveis adoções tardias. O projeto foi desenvolvido pela psicóloga Maria Tereza Vieira Figueiredo, pelo coordenador da Infância e Juventude do Estado, desembargador Luiz Carlos Figueiredo, e pela secretária executiva da Comissão Estadual Judiciária de Adoção de Pernambuco (Ceja-PE), juíza Hélia Viegas.

Representando a Vara Regional da Infância e Juventude da 5ª Circunscrição, em Goiana, o juiz Tito Lívio Araújo concorre ao prêmio com o “Projeto Reavaliação Integrada”. A ação foi desenvolvida com o objetivo de aperfeiçoar o processo de reavaliação da medida socioeducativa de internação dos adolescentes, cujas execuções estão em trâmite na vara. A prática, que foi implantada em março de 2017, traz mais segurança na decisão e permite compartilhar a responsabilidade na socioeducação do adolescente.

Direcionado especificamente à agilização processual no âmbito de Vara do Tribunal do Júri, outra iniciativa do Judiciário estadual selecionada pelo Innovare é “Implementação de mais de um julgamento a cada dia no plenário do Tribunal do Júri: celeridade no julgamento dos crimes dolosos”. Por meio da ação, desenvolvida pelo juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri da Capital, é realizado mais de um júri diariamente. Em 2017, foram promovidos 225 julgamentos na unidade. A 4ª Vara do Tribunal do Júri da Capital conta, atualmente, com uma equipe de 11 servidores, dos quais seis atuam na secretaria, três são oficiais de justiça e dois assessores do magistrado.

Evento – Nesta edição do Prêmio Innovare, 654 práticas foram selecionadas nas seguintes categorias: Advocacia, Defensoria Pública, Ministério Público, Juiz, Tribunal e Justiça e Cidadania. Os premiados serão conhecidos em dezembro, durante cerimônia no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília (DF).

Assunto: Projetos da Vara da Infância e Juventude de Petrolina são apresentados em Congresso de Saúde

Fonte: Tribunal de Justiça de PE

Data: 10/09/2018



Juiz Marcos Bacelar e a equipe técnica da Vara Regional da Infância e Juventude de Petrolina

A equipe da Vara Regional da Infância e Juventude (VIRJ) de Petrolina apresentou dois projetos no I Congresso Brasileiro Transdisciplinar em Saúde, entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro, no campus da Universidade do Vale do São Francisco (Univasf), em Juazeiro (BA), promovido pela Faculdade Inspirar. No evento, a unidade judicial expôs as ações referentes ao enfrentamento dos casos de comportamento autodestrutivo e às atividades de combate ao uso de drogas por adolescentes.

O projeto “Enfrentamento multidisciplinar dos casos de comportamento autodestrutivo no município de Petrolina/PE” foi apresentado pelo juiz Marcos Bacelar, titular da unidade, e pelas servidoras Ronia Lima Barbosa, Joana Dark Amorim Souza e Castro e Andrea De Gois Alcântara, integrantes da equipe técnica da VIRJ de Petrolina. Na exposição, a equipe divulgou as atividades desenvolvidas pela Vara em parceria com Secretaria Municipal de Educação (Seduc), Gerência Regional de Educação (GRE), Rede de Saúde (NASF e CAPS) e de Assistência Social (CRAS e CREAS) do Município e outros parceiros, no tratamento da questão envolvendo alunos de escolas públicas da Comarca, como o encaminhamento desses jovens à rede de atendimento social e de saúde e a capacitação de educadores e responsáveis para lidar melhor com comportamentos autodestrutivos.

O segundo projeto “Multidisciplinaridade de ações no enfrentamento de questões relativas à saúde pública de nossos jovens” foi apresentado pelo juiz de direito Marcos Bacelar, titular da unidade. A iniciativa resultou no projeto de implantação de um centro de tratamento para adolescentes usuários de drogas com recursos do Ministério da Saúde. A Vara Regional promoveu reuniões de articulação com a Rede de Proteção de Petrolina e com a Secretaria de Saúde do município. A previsão é de que o centro seja inaugurado ainda em 2018.

“A exposição dos trabalhos no congresso propiciou maior visibilidade das ações desenvolvidas pela referida Unidade Judiciária e, sobretudo, o chamamento à sociedade para a participação e interação na questão da proteção integral de nossas crianças e adolescentes”, afirmou o juiz Marcos Bacelar.

Assunto: Guaritas e portarias de unidades da Funase terão reforço de mais 186 policiais militares

Fonte: Diário de PE

Data: 10/09/2018



A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) dará início, neste mês, a um plano permanente de reforço da segurança nas guaritas e portarias de suas unidades em todo o Estado. Após tratativas entre as secretarias de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) – à qual a fundação é ligada – e de Defesa Social (SDS), foi determinado o emprego de mais 186 integrantes da Guarda Patrimonial da Polícia Militar (PM) nas dependências do sistema socioeducativo, totalizando 232 agentes de segurança. Desses, 112 atuarão em unidades da Região Metropolitana do Recife (RMR) e do Interior consideradas emergenciais pelo tamanho, localização ou complexidade do atendimento.

O reforço vai abranger todos os sete Centros de Atendimento Socioeducativo (Case) destinados ao público masculino – Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Timbaúba, Vitória de Santo Antão, Caruaru e Petrolina –, além das duas unidades integradas da Funase – Case/Cenip Garanhuns e Case/Cenip Arcoverde, que atendem socioeducandos nos regimes de internação e internação provisória. A lista ainda inclui o Case Santa Luzia, situado no Recife e com atendimento voltado a adolescentes e jovens do sexo feminino. O Case Cabo II, que terá 72 vagas para socioeducandos do sexo masculino e será inaugurado nos próximos dias, também contará com reforço de policiais militares.

Ainda serão beneficiados os Centros de Internação Provisória (Cenip) Recife e Caruaru, para socioeducandos, e o Cenip Santa Luzia (Recife), para socioeducandas. Finalizam a lista as Casas de Semiliberdade (Casem) Casa Amarela e Rosarinho (no Recife, para o público masculino), Santa Luzia (no Recife, para o feminino), Garanhuns e Petrolina (para o masculino). Vale destacar que os centros e casas mantidos pela Funase já contam, atualmente, com a presença de policiais militares em suas dependências, sendo o incremento no efetivo uma ação para ampliar a segurança e evitar eventos de crise. A indicação dos locais que receberão reforço foi feita com base em levantamentos de vulnerabilidades feitos pela Coordenadoria de Segurança da fundação. O quantitativo de apoio policial por unidade não é divulgado por questões de segurança.

Para o secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Cloves Benevides, a articulação desse reforço mostra o compromisso de Pernambuco com a manutenção da segurança e da paz social nas 22 unidades socioeducativas. "As necessidades impõem uma atuação integrada das secretarias e dos órgãos que compõem a administração pública, e tivemos êxito nesse conjunto de articulações. Foi um pleito trabalhado com estudo e planejamento e que, com certeza, vai ter reflexo no dia a dia das unidades da Funase", avalia, destacando a parceria e o empenho dos representantes da SDS e da PM em atender as necessidades da SDSCJ e da Funase durante as tratativas.

No mesmo sentido, a presidente da Funase, Nadja Alencar, lembra que esse reforço se soma a uma série de ações que vêm sendo adotadas. “Estamos finalizando uma seleção simplificada para 496 agentes socioeducativos, o que, por si só, já vai aumentar muito a qualidade do nosso atendimento e nossa capacidade operacional. Neste ano, a Funase também foi incluída no Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública. Agora, com o apoio da SDSCJ e da SDS, estamos reforçando a presença policial nas nossas unidades. A adoção dessas medidas é fundamental para a continuidade do trabalho da Funase na reinserção social de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas”, destaca.

MELHORIA DAS INSTALAÇÕES – Em paralelo ao reforço obtido junto à SDS, a Funase está investindo na melhoria das instalações para os policiais militares. Há duas semanas, teve início a construção de um novo alojamento para os PMs que atuam em plantões no Case Abreu e Lima. A iniciativa era um pleito antigo do efetivo, que estava instalado em contêiner anexo à unidade. A previsão é de que as obras durem três meses. “Estamos reunindo uma série de incentivos para equiparar as condições de trabalho dos policiais militares que atuam no sistema socioeducativo às do efetivo distribuído em outras instituições, como a do sistema prisional. Temos convicção de que os órgãos de segurança pública e a Funase podem trabalhar cada vez mais integrados”, afirma o coordenador de Segurança da Funase, coronel Jonas Barbosa.